

## **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS** ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

LUCAS PEREIRA NUNES
GABRIEL DERREL MARTINS SANTEE

## ATIVIDADE N2 ADIÇÃO DE DOIS NÚMEROS

# Sumário

1 - Código	1
2 - Explicação do Código	6
2.1 - Arquivo AtividadeN2_Libs.asm	6
2.2 - Arquivo AtividadeN2 Main.asm	9

## Código

#### Arquivo AtividadeN2\_Main.asm

```
1
2
3
4
5
6
          msg_resultado_len equ $ - msg_resultado
7
          pular_linha_str db 10,10
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
     start:
22
23
          leitura1:
24
25
               mov byte [verificar_erro], 0 ; Zera o verificador de erro
26
27
28
29
30
31
32
33
34
```

```
pop rax
35
              pop rax
36
37
              pop rax
38
              pop rax
39
40
              mov rcx, buffer1
41
              call read_msg
42
43
44
              mov rsi, buffer1
45
              xor rax, rax
46
              xor rcx, rcx
47
48
              cmp byte [verificar_erro], 1 ; verifica se tem algum erro
49
50
              push rax
51
52
53
         leitura2:
54
              mov byte [verificar_erro], 0 ; Zera o verificador de erro
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
              pop rax
65
              pop rax
66
```

```
pop rax
67
              pop rax
68
69
70
              mov rcx, buffer2
71
              call read_msg
72
73
74
              mov rsi, buffer2
75
              xor rax, rax
76
              xor rcx, rcx
77
              call atoi
78
              cmp byte [verificar_erro], 1 ; verifica se tem algum erro
79
80
81
82
          pop rbx
83
          add rax, rbx
84
85
86
          mov rbx, rax
87
          mov rdi, buffer_soma
88
          add rdi, buffer_len
89
          call itoa
90
91
92
93
94
95
          push msg_resultado_len ; tamanho da mensagem de resultado
96
97
98
99
100
          pop rax
101
          pop rax
```

```
102
            pop rax
            pop rax
103
104
105
106
107
            push rdi
108
109
110
111
112
            pop rax
113
            pop rax
114
            pop rax
115
            pop rax
116
117
118
119
120
      Fim:
121
            mov rax, 1
122
            xor rbx, rbx
123
            int 0x80
124
```

#### Arquivo AtividadeN2\_Libs.asm

```
2
3
    print_msg:
4
         push rbp
5
         mov rbp, rsp
6
         mov rdx, [rbp + 16]
7
         mov rcx, [rbp + 24]
8
         mov rbx, [rbp + 32]
9
         mov rax, [rbp + 40]
10
11
         pop rbp
12
```

```
13
14
     read_msg:
15
         mov rax, 3
16
          mov rbx, 0
17
          mov rdx, buffer_len
18
19
20
21
     atoi:
22
          movzx rbx, byte [rsi]
23
24
          cmp rbx, 10
25
26
          cmp rbx, '0'
27
28
          cmp rbx, '9'
29
30
          sub rbx, '0'
31
32.
          imul rax, rax, 10
33
          add rax, rbx
34
          inc rsi
35
36
37
          finish_conversion:
38
39
          erro:
40
              mov byte [verificar_erro], 1
41
42
43
     itoa:
44
          dec rdi
45
          mov rax, rbx
46
          mov rdx, 0
47
          mov rcx, 10
48
```

```
div rcx
49
          add dl, '0'
50
          mov [rdi], dl
51
          mov rbx, rax
52
          test rbx, rbx
53
54
55
56
     pularlinha:
57
58
59
60
61
62
63
          pop rax
           pop rax
64
65
           pop rax
           pop rax
66
           ret
67
```

## Explicação do Código

### Arquivo AtividadeN2\_Libs.asm

O seguinte trecho é responsável por definir quais funções estão no arquivo atual e quais variáveis estão em um arquivo externo.

```
global print_msg, read_msg, atoi, itoa, pularlinha
extern buffer_len, pular_linha_str, pular_linha_len, verificar_erro
```

O seguinte trecho define a função responsável por imprimir uma string na tela. Primeiramente colocamos o valor da base da pilha na pilha, isso é necessário pois no passo seguinte o valor do topo da pilha é movido para rsb, isso é feito para termos um ponto fixo onde podemos acessar os valores salvos na pilha.

Para acessar os valores da pilha fazemos uma aritmética de ponteiro, pegamos da partir de 16 pois queremos os valores a partir da terceira posição, já que a primeira posição guarda o valor da base da pilha e a segunda guarda o endereço de retorno. Após passar os valores necessários para os registradores, fazemos a chamada ao sistema, ao chamar o sistema a String será impressa na tela.

Depois disso, resgatamos o valor da base da pilha de volta para o registrador rbp e damos o retorno.

```
print_msg:
1
2
         push rbp
3
         mov rbp, rsp
         mov rdx, [rbp + 16]
4
         mov rcx, [rbp + 24]
5
         mov rbx, [rbp + 32]
6
         mov rax, [rbp + 40]
7
         int 0x80
8
         pop rbp
         ret
10
```

O seguinte trecho é responsável por ler uma String do teclado, buffer\_len é uma macro definida em outro arquivo e a string que receberá o que foi lido está foi passada antes de chamar a função.

```
read_msg:

mov rax, 3 ; syscall number para sys_read

mov rbx, 0 ; file descriptor 0 (stdin)

mov rdx, buffer_len ; tamanho do buffer

int 0x80 ; chamada de sistema para ler a string

ret
```

O seguinte trecho é responsável por converter um número em ASCII para um número inteiro. O registrador rsi guarda o endereço da string a ser convertida, movemos o caractere atual para o registrador rbx utilizando o movzx(nstrução utilizada para mover dados de um registrador para outro registrador, expandindo o valor original com zeros para preenchê-lo totalmente no registrador de destino).

Agora verificamos se o caractere está entre '0' e '9', se estiver o código continua, senão pula para a label erro, seta a variável de verificação de erro como 1 sai. Após passar pela verificação, subtraimos '0' do caractere para obter o seu valor inteiro, após isso multicamos rax por 10(rax é um acumulador), após isso adicionamos ao acumulador o caractere convertido e passamos para o próximo caractere.

Portanto, digamos que queremos converter a string "123", os valores de rax serão: rax=0, rax=1, rax=10, rax=12, rax=120, rax=123.

```
atoi:
1
2
          movzx rbx, byte [rsi]
          cmp rbx, 10
3
4
          cmp rbx, '0'
6
          jb erro
7
          cmp rbx, '9'
8
          ja erro
9
          sub rbx, '0'
10
11
          imul rax, rax, 10
12
          add rax, rbx
13
          inc rsi
14
15
16
          finish_conversion:
17
18
19
          erro:
              mov byte [verificar_erro], 1
20
21
```

O seguinte trecho é responsável por converter um inteiro para uma string. O algorítmo funciona da seguinte forma, rdi guarda a ultima posição da string de destino, isso é necessário pois a inclusão dos caracteres ocorre na ordem inversa, após irmos para a posição anterior, guardamos o quociente anterior(em rbx) em rax, caso seja a primeira iteração o quociente será o inteiro a ser convertido, zeramos o registrador que guardará o resto(rdx) e salvamos a base de converção(nesse caso base 10) em rcx.

Dividimos rax por rex e o resultado será guardado em dois registradores, rax(quociente) e rdx(resto), adicionamos '0' ao resto para converte-lo para ASCII e o salvamos o caractere convertido para a posição atual da string; salvamos o quociente em rbx para a próxima iteração. Agora testamos se o quociente é 0, se for a converção terminou, senão a converção continua.

```
mov rcx, 10 ; seta o divisor, ou seja, qual base(10

→ nesste caso)

div rcx ; divide rax por 10

add dl, '0' ; converte o resto para ASCII

mov [rdi], dl ; armazena na string

mov rbx, rax ; armazena o quociente para a próxima

→ iteração

test rbx, rbx ; verifica se o valor é 0

jnz itoa

ret
```

O seguinte trecho é responsável pela quebra de linha, para isso imprimimos a string pular\_linha\_str passando os valores pela pilha e chamando a função se imprimir uma mensagem na tela.

```
pularlinha:
1
2
3
4
5
6
          pop rax
7
          pop rax
8
          pop rax
10
          pop rax
11
          ret
```

## Arquivo AtividadeN2\_Main.asm

O Seguinte trecho é responsável por definir as variáveis e definir quais são as variáveis globais e quais são as funções externas.

```
msg1 db "Insira o primeiro numero: "
msg1_len equ $ - msg1
msg2 db "Insira o segundo numero: "
msg2_len equ $ - msg2
msg_resultado db "Soma: "
msg_resultado_len equ $ - msg_resultado
pular_linha_str db 10,10
```

```
pular_linha_len equ $ - pular_linha_str

buffer1 db 10; String do primeiro número

buffer2 db 10; String do segundo número

buffer_soma db 10; String da soma

buffer_len equ 10; Tamanho máximo do buffer

section .bss

verificar_erro resb 1; Byte que verifica se tem algum erro

section .text

global _start

extern print_msg, read_msg, atoi, itoa, pularlinha
global buffer_len, pular_linha_str, pular_linha_len, verificar_erro
```

No seguinte trecho, o comportamento de leitura1 e de leitura2 é identico, zerando o verificador de erro, imprimindo msg1 pela função externa print\_msg, lendo uma String do usuário pela função externa read\_msg passando a string que guardará o que foi digitado para a função pelo registrador rex, e convertendo a string lida chamando a função externa atoi.

Caso haja um erro, a lógica de leitura será recomaçada, ou seja, caso em leitura 1 a string seja inválida, o primeiro número será pedido de novo.

```
1
     leitura1:
2
          mov byte [verificar_erro], 0 ; Zera o verificador de erro
3
4
5
6
7
8
Q
10
11
12
          pop rax
13
14
          pop rax
15
          pop rax
          pop rax
16
17
18
          mov rcx, buffer1
19
20
```

```
21
22
         mov rsi, buffer1
23
         xor rax, rax
24
         xor rcx, rcx
25
         call atoi
26
         cmp byte [verificar_erro], 1 ; verifica se tem algum erro
27
28
29
         push rax
30
31
     leitura2:
32
         mov byte [verificar_erro], 0 ; Zera o verificador de erro
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
         pop rax
43
         pop rax
44
         pop rax
45
         pop rax
46
47
48
         mov rcx, buffer2
49
         call read_msg
50
51
52
         mov rsi, buffer2
53
         xor rax, rax
54
         xor rcx, rcx
55
56
         cmp byte [verificar_erro], 1 ; verifica se tem algum erro
57
```

```
je leitura2 ; se tiver erro, volta para leitura2
```

O seguinte trecho é responsável por somar os 2 números e converter a soma para string chamando a função externa itoa.

```
; Soma dos dois números

pop rbx ; pegar o valor de num1 da pilha

add rax, rbx ; soma os dois valores

; Converte o resultado da soma(que agora está em rax) de volta para string

mov rbx, rax ; copia o valor da soma para rbx

mov rdi, buffer_soma ; guarda o inicio da string buffer_soma

add rdi, buffer_len ; faz o ponteiro rdi apontar para o final da

⇒ string buffer_soma

call itoa ; chamada da função itoa (inteiro para ascii)
```

O seguinte trecho imprime a string convertida e encerra o programa. O registrador rdi é passado ao invés de buffer\_soma pois não necessáriamente o inicio da variável é o inicío da string so número convertido, visto que a inclusão caracteres em buffer\_soma ocorre de trás pra frente.

```
1
2
3
4
     push msg_resultado_len ; tamanho da mensagem de resultado
5
6
7
8
9
     pop rax
     pop rax
10
     pop rax
11
     pop rax
12
13
14
15
16
17
     push rdi
18
19
```

```
20
21
     pop rax
22
     pop rax
23
     pop rax
24
25
     pop rax
26
27
28
29
30
     Fim:
         mov rax, 1
31
         xor rbx, rbx
32
33
```